

Alguns aspetos da utilização do Estudo Geral: efeitos associados ao depósito de documentos

Miguéis, Ana; Silva, Ana Luísa; Neves, Bruno; Trindade, Álvaro; Bernardes, José Augusto

Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra*

Introdução

As mudanças estruturais no sistema de comunicação da ciência, ocorridas com a Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI) e o Movimento do Acesso Aberto (OA), permitiram que a dinâmica da comunicação científica, em todo o seu processo – aquisição, produção, disseminação, utilização – e o modo como os cientistas e académicos publicam os resultados da sua investigação e se relacionam com os seus pares, se alterasse por completo, levando a que os editores comerciais perdessem o direito exclusivo de distribuir a produção científica no contexto digital. Uma das iniciativas do Movimento de Acesso Aberto foi a de recomendar às instituições de ensino superior, a necessidade de criarem os seus próprios repositórios, como resposta aos constrangimentos impostos à difusão da literatura científica, e com a intenção de preservar e maximizar o impacto da investigação realizada no seu seio.

Em Portugal, e ao longo destes últimos anos, foram surgindo vários repositórios institucionais que centralizam a produção académica e científica das universidades e outras instituições de ensino superior, de forma estruturada e organizada, preservando-a, divulgando-a e aumentando a sua visibilidade na rede informática mundial. Neste contexto, a Universidade de Coimbra apresentou, em junho de 2008, o seu repositório científico – o Estudo Geral, com a missão de reunir, armazenar, preservar e divulgar a produção científica dos docentes e investigadores da Universidade de Coimbra. Atualmente, o Estudo Geral disponibiliza 12.761 documentos, a maior parte em acesso livre e em texto integral (70%).

Objetivos e metodologia

Com o presente estudo, pretende-se conhecer a perceção e o comportamento dos autores quanto ao depósito e utilização do Estudo Geral.

A informação a apresentar respeita ao entendimento que os autores têm sobre questões relacionadas com o depósito de documentos, e que se traduzem numa perceção positiva – como seja a facilidade de acesso à produção científica, a divulgação acrescida, o aumento da sua visibilidade e do impacto no número de citações – ou numa perceção negativa – o que pode ocorrer com o impacto em futuras publicações, com o aumento do risco de plágio, do uso indevido de conteúdos sujeitos a copyright ou, ainda, da exposição e utilização de informação sigilosa ou de conteúdo sensível.

Para atingir os objetivos definidos, procedeu-se à realização de um inquérito a 1604 docentes e investigadores da Universidade de Coimbra, por intermédio de um formulário em linha. Os dados foram recolhidos durante o mês de Maio de 2012 recorrendo à plataforma SurveyMonkey.

Resultados e discussão

Nas respostas obtidas constata-se que a perceção que existe sobre o aumento da frequência de depósito é reduzida (Fig. 1), ainda que 66% dos inquiridos considerem que a divulgação acrescida da produção científica depositada é eficaz. De igual modo, os resultados positivos obtidos sobre a facilidade de acesso a esta literatura assume significativo interesse, correspondendo a 71% das respostas. Tal, confirma a importância atribuída pelos autores à disponibilização da informação científica em acesso aberto e à sua difusão no Estudo Geral, sustentando resultados obtidos em anteriores estudos (Borges, 2006).

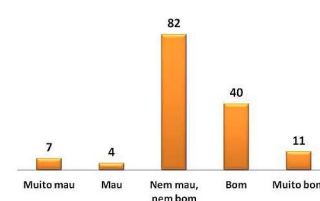


Fig. 1 – O aumento da frequência de depósito (n=144)

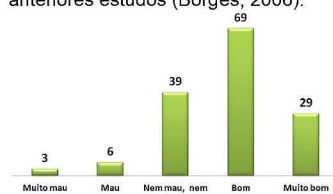


Fig. 2 - Aumento da visibilidade da sua produção científica (n=146)

O aumento do risco da utilização de conteúdos sujeitos a copyright representa uma preocupação para os autores, que percecionam este risco de forma negativa. Tal atitude pode advir do receio de uma eventual quebra de compromisso com os editores comerciais (Borges, 2006). Por outro lado, indicia o desconhecimento das políticas de copyright praticadas pelas editoras que já permitem algumas formas de autoarquivo, em 87% dos títulos pesquisados no SHERPA/RoMEO, denunciando políticas cada vez menos restritivas (Millington, Nov. 2011).

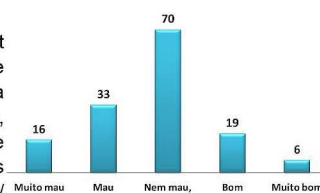


Fig. 3 - O aumento do risco de utilização de conteúdos sujeitos a copyright (n=144)

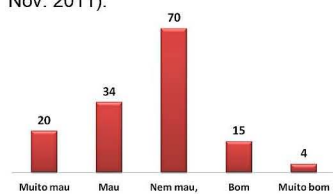


Fig. 4 - O aumento do risco de plágio (n=143)

Existe uma avaliação negativa para o risco de plágio, considerando que o depósito da produção científica aumenta este risco, ainda que apresente valores inferiores aos verificados anteriormente (Borges, 2006), do mesmo modo que se perceciona um aumento do risco de utilização de conteúdos sensíveis, com um conjunto alargado de respostas a traduzirem esta ideia.

Conclusão

A perceção dos autores sobre os efeitos associados ao depósito da sua produção científica no repositório institucional da Universidade de Coimbra obriga a um reforço do esclarecimento de dúvidas e receios, muitas vezes infundados, mas que se manifestam de forma generalizada, e que se traduzem em barreiras ao depósito. As atitudes negativas percecionadas neste estudo, e que corroboram os resultados do estudo realizado por Borges (2006), permitem concluir que o esforço realizado pela instituição na divulgação e sensibilização dos autores da UC para a questão do autoarquivo, deve ser sustentado pela Política de Acesso Livre da Universidade de Coimbra.

Sendo a colaboração dos autores essencial para a manutenção e desenvolvimento do Estudo Geral, também são evidentes os ganhos que resultam para os mesmos, permitindo-lhes obter maior visibilidade e uma divulgação acrescida do trabalho produzido, contribuindo para um potencial crescimento do número de citações.

Conhecer as motivações, expectativas, obstáculos e limitações que orientam os autores, depositantes e utilizadores do Estudo Geral, permite que se invista na promoção mais ativa dos princípios do Acesso Aberto, das vantagens associadas ao autodepósito e do aperfeiçoamento dos seus procedimentos, com o objetivo de ultrapassar dificuldades e resistências e, em particular, melhorar o desempenho e obter maior satisfação por parte dos autores depositantes do repositório digital da Universidade de Coimbra.

Referências bibliográficas

Borges, M. M. (2006). A esfera: comunicação académica e nova media. (Tese de doutoramento). Recuperado de <http://hdl.handle.net/10316/8557>.

Millington, P. (24 Nov.2011). 60% of Journals Allow Immediate Archiving of Peer-Reviewed Articles – but it gets much much better... Recuperado de <http://romeo.jiscinvolve.org/wp/2011/11/24/60-of-journals-allow-immediate-archiving-of-peer-reviewed-articles-but-it-gets-much-much-better/>

Miguéis, A., Neves, B., Silva, A. L., Trindade, Á., & Fiolhais, C. (2010) Desenvolvimento e gestão do Estudo Geral - repositório da produção científica da Universidade de Coimbra. Comunicação apresentada na 1ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto na Universidade do Minho, Braga. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10316/14216>.

